

FORÇAS MENTAIS

Amigos:

Tendes observado os poderes do pensamento.

Exibições vivas. Demonstrações e estudos.

Não nos iludamos quanto à necessidade do burilamento espiritual, em se tratando de realizações coletivas, para conquistarmos na Terra o domínio dessas forças.

- O -

Consideremos que por agora, no Plano Físico, somos criaturas nem

sempre harmoniosamente afinadas umas com as outras.

- O -

Se milhares de inteligências se unirem na atualidade, numa faixa única de sintonia, sem o aperfeiçoamento a que nos reportamos, o que seria das comunidades terrestres se as projeções de energia mental concentrada se fixassem nos assuntos de hegemonia ou destruição?

- O -

O ensinamento de que se nos clareia o raciocínio atinge por analogia os nossos problemas de intercâmbio, entre os dois lados da vida.

- O -

Vejamos o assunto entre as criaturas na experiência física e aquelas outras que as ocorrências da morte situam no Mais Além, todas elas no mesmo gabarito sentimental.

- O -

Como reclamar segurança e ordem, paz e harmonia entre os dois planos, se espíritos imperfeitos, que ainda somos, viéssemos a usar o expediente a que nos referimos, a fim de provocar manifestações e pronunciamentos, em regime de urgência, unicamente atendendo a critérios pessoais?

- O -

Aqui, entra o impositivo de

nos ajustarmos à força disciplinadora da religião.

- O -

Se nos propomos a manejar, com proveito, os recursos do pensamento, é preciso que a oração nos controle os impulsos para que o espírito de utilidade se nos sobreponha à vocação para o tumulto.

- O -

Sem a idéia de Deus e sem a prática do serviço desinteressado ao próximo, não nos será possível sintonizar integralmente as forças da vida com a Lei do Eterno Bem.

- O -

*Pensemos com base no amor
- no amor que Jesus nos ensinou - e
teremos a chave que nos descerrará o
caminho de elevação para a felicidade
comunitária no Grande Amanhã.*

BEZERRA DE MENEZES

ESPÍRITA

*Caminheiro de rudes pés sangrentos,
Guarda no peito atribulado e aflito
As visões que percebes no Infinito,
Alvoradas, estrelas, firmamentos...*

*Segue calando os trágicos lamentos
Do coração chagado, ermo e proscrito,
Mas ergue a luz por templo de teu rito
Entre os muros terrestres, desatentos!*

*Sem dourado bastão para teus sonhos,
Transpõe, gemendo, os vórtices medonhos
Das sendas abismais para o futuro.*